

## CONTO POPULAR – ID: FXZ O CACO DE ESPELHO

### O que é CONTO?

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O conto é uma narrativa curta – o escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso criar enredo, narrador, personagens, tempo e espaço. O narrador é quem “conta” o enredo/história.

Atenção à estrutura tradicional do conto: apresentação, complicação, clímax e desfecho.



<http://caldeiraodhistorias.blogspot.com/2011/07/o-homem-preguicoso.htm>

O **CONTO POPULAR** (ou **TRADICIONAL**) é a narrativa passada de geração em geração, sem, contudo, conhecermos o autor – a autoria é atribuída ao povo. A história é modificada, cortada, aumentada à medida que vai sendo repetida, e mantém-se viva graças à memória dos contadores de histórias – pais, avós, tios, professores etc.

De um modo geral, os contos populares falam de costumes, superstições e crenças de personagens comuns (e não de fadas, duendes e outras criaturas fantásticas); tais personagens nem sempre têm nomes – isso acontece porque, nesses contos, as ações são mais importantes que as personagens, que se tornam representativas de segmentos sociais padronizados; é o que chamamos personagem-tipo: o vilão, a mocinha, o mordomo etc.

Embora sejam narrados no passado, nos contos populares, o tempo e o espaço, por vezes, não são determinados – aliás, a universalidade e a atemporalidade são características dos contos populares. A personagem-tipo Pedro Malazartes, que se consagrou como um caipira espertalhão, não é particularidade da cultura/literatura de um determinado país; daí o caráter universal. Malazartes é conhecido em países como Espanha e Portugal.

As personagens-tipo também são atemporais – quer dizer, transitam no tempo, sem necessariamente pertencer ao passado, ao futuro ou mesmo ao presente.

Anota-se ainda que muito se engana quem acredita que contos populares se destinam apenas à leitura das crianças. Não! Por meio de um conto popular, é possível extrair regras de comportamento, advertências, conselhos etc., dado o caráter simbólico do gênero, que, sem dúvida, diz mais do que parece dizer.

Autores contemporâneos costumam escrever seus próprios episódios, a partir de personagens-tipo. É o caso de tantos enredos em que surge a MADRASTA (personagem tradicionalmente conhecida por ser má com as enteadas), o PESCADOR (personagem mentiroso) etc.

### CONTEXTUALIZAÇÃO

Um conto popular também muito conhecido é aquele em que um homem da roça achou, no meio do caminho, um caco de espelho, todo empoeirado – ao mesmo tempo em que o homem tirava a poeira do espelho, ele viu, ali refletida, a imagem do pai. Emocionado, foi para casa, guardou “a imagem do pai” numa gaveta. A esposa, vendo aquela cena, esperou o marido sair de casa, e foi à gaveta. E simplesmente se enfureceu com o que viu: “O safado daquele homem ainda guarda um retrato daquela horrorosa da minha prima! Ah, mas eu pego ele! Ô se pego!”

### COMANDO

Imagine a confusão que aconteceu depois dos fatos que você acabou de ler. Imaginou? Então nos conte como tudo aconteceu. Surpreenda o leitor com algumas cenas engraçadas e, em especial, um final surpreende!

Seu **CONTO POPULAR**, que será o melhor de todos os tempos, deverá ter, aproximadamente, 25 linhas.

Não economize criatividade!